

O PAPEL DO BRINCAR NO ENCANTAMENTO HUMANO

Maristela Pedrini (maristelap@terra.com.br), Cristiane Zago, & Bettina dos Santos
Universidade do Porto; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

O presente artigo tem como finalidade apresentar reflexões sobre o papel do lúdico no desenvolvimento saudável do ser humano a partir dos aportes teóricos da teoria de Jean Piaget e de Lev S. Vygotsky, revisitando suas concepções teóricas sobre o brincar. Ainda, busca-se avançar as compreensões sobre a temática em questão, estabelecendo relações teóricas entre essas duas correntes de pensamento no sentido de buscar idéias que venham a colaborar com a tessitura de um referencial epistemológico sobre o papel do lúdico no desenvolvimento humano e na educação. No desenrolar do texto, também aprofundamos o papel do brincar na vida humana, a partir dos pressupostos do emocional matrístico, defendido por Humberto Maturana e Gerda Verden-Zöllner. Esse texto é um convite para que os educadores reflitam sobre o papel do lúdico no desenvolvimento harmônico e com qualidade do ser humano e que possam reconhecer sua aplicabilidade à educação para a mediação do ensino e da aprendizagem de forma ética-política-estética, buscando o encantamento do processo de construção do conhecimento humano.